



DESEMBRULHANDO “BALAS DE ESTALO”: NOTAS PARA TRÊS CRÔNICAS DE MACHADO DE ASSIS

Laís Souza Toledo Pereira (laistp23@gmail.com)

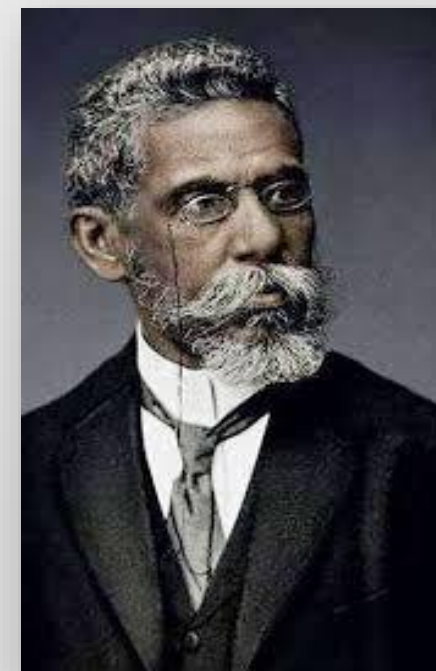
Bolsista PIBIC

Orientadora: Daniela Birman

Estudos Literários – Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)

Objetivos

Elaborar notas para três crônicas de Machado de Assis, entre as 126 que o escritor publicou durante sua participação na série humorística e coletiva “Balas de Estalo”, de 1883 a 1886.



Machado de Assis. Imagem da campanha “Machado de Assis Real”, da Faculdade Zumbi dos Palmares.



Breve descrição da pesquisa

Apesar do interesse que vêm despertando recentemente, as crônicas de Machado de Assis são uma parte menos conhecida da obra desse escritor. Isso pode ser explicado, entre outros motivos, pelo fato de o gênero cronístico ter como característica a efemeridade de uma publicação de jornal. Desse modo, a legibilidade das crônicas de Machado para o leitor contemporâneo depende, em grande medida, da produção de notas que expliquem passagens e referências obscuras (GLEDSON, 2013). Algumas séries de crônicas do escritor já possuem edições críticas consagradas (por exemplo: CANO & GRANJA, 2008; FARIA, 2009; GLEDSON, 2008 e 2013; GLEDSON & GRANJA, 2008; GODOI, 2014 e PEREIRA, 2009). No entanto, as edições da série “Balas de Estalo” disponíveis em livro (LUCA, 1998; MAGALHÃES JUNIOR, 1958) são consideradas insatisfatórias quanto a notas e a alterações indevidas ou inadvertidas nos textos (GLEDSON, 2008). O objetivo desta pesquisa de Iniciação Científica é elaborar notas para três crônicas escritas por Machado para essa série.



A elaboração das notas será sustentada por uma revisão bibliográfica sobre os seguintes temas: paratextos editoriais (especialmente as notas), crônicas de Machado de Assis, série “Balas de Estalo”, além da pesquisa complementar necessária para esclarecer o tema abordado nas três crônicas selecionadas, que dizem respeito às Ciências Médicas da época do autor. Esse tema também foi discutido por outros escritores da série (RAMOS, 2005) e se relaciona a uma problemática mais ampla, cara a Machado: as implicações de certa apropriação do pretensamente objetivo discurso científico. Machado parecia combater, em algumas crônicas dessa série, a fragilidade de falas unânimes e totalizantes da ciência no século XIX (RAMOS, 2016).



Resultados:

Até o momento, selecionei as três crônicas que serão anotadas (publicadas em 2 de julho de 1883, 10 de agosto de 1884 e 18 de novembro de 1884), identificando os pontos delas que considero merecer esclarecimentos. Além disso, realizei uma revisão bibliográfica sobre o tema dos paratextos editoriais, em especial as notas (ECO, 2016 [1977]; GENETTE, 2010 [1982] e 2009 [1987]; LEFEVERE, 2007 [1992]; MARTINS FILHO, 2016). Também fiz leituras sobre as crônicas de Machado de Assis (como CHALHOUB, 2009; CANO *et al.*, 2008), sobretudo, em relação àquelas publicadas na série “Balas de Estalo” (RAMOS, 2005 e 2016). Estou levantando textos sobre a relação entre Machado de Assis e as Ciências Médicas de seu tempo e lendo edições críticas consagradas das crônicas de Machado, que poderão servir de modelo para as minhas notas. O próximo passo é realizar as pesquisas para a elaboração das notas para as três crônicas escolhidas.



Reprodução de uma página da 1ª crônica publicada por Machado na série “Balas de Estalo”, no jornal *Gazeta de Notícias*. Arquivo disponível na Hemeroteca Digital Brasileira.



Referências bibliográficas

CANO, Jefferson & GRANJA, Lúcia (orgs.). ASSIS, Machado de. *Comentários da semana*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

CANO, Jefferson; CHALHOU, Sidney; PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda; RAMOS, Ana Flávia Cernic Ramos. “Narradores do ocaso da monarquia (Machado de Assis, cronista)”. *Revista Brasileira*, fase VII, abril-maio-junho 2008, ano XIV, nº 55.

CHALHOU, Sidney. “As crônicas Machadianas: problemas de interpretação, temas de pesquisa”. *Remate de Males*, 29 (2), jul./dez. 2009.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 26 ed. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2016. (Coleção Estudos)

FARIA, João Roberto (org.) ASSIS, Machado de. *O espelho*. Organização de João Roberto Faria. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

GENETTE, Gérard. *Paratextos editoriais*. Trad. Álvaro Faleiros. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2009. (Artes do livro)

_____. *Palimpsestos: a literatura de segunda mão*. Extratos traduzidos. Belo Horizonte: Edições Viva Voz, 2010.

GLEDSON, John. “Introdução”. In: ASSIS, Machado de. *Bons dias!*. Introdução e notas de John Gledson. 3ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

_____. “Introdução”. In: ASSIS, Machado de. *Crônicas escolhidas/Machado de Assis*. Organização, introdução e notas de John Gledson. 1ª ed. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

GLEDSON, John & GRANJA, Lúcia. “Introdução”. In: ASSIS, Machado de. *Notas semanais*. Organização de John Gledson e Lúcia Granja. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

GODOI, Rodrigo Camargo de (org.). ASSIS, Machado de. *O Futuro*. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

LEFEVERE, André. *Tradução, reescrita e manipulação da fama literária*. Trad. Claudia Matos Seligmann. Bauru, Edusc, 2007.

LUCA, Heloisa Helena Paiva de (org.). ASSIS, Machado de. *Balas de Estalo de Machado de Assis*. São Paulo: Annablume, 1998.

MAGALHÃES JUNIOR, Raymundo (org.) ASSIS, Machado de. *Crônicas de Lúcio*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1958.

MARTINS FILHO, Plínio. *Manual de editoração e estilo*. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda (org.). ASSIS, Machado de. *História de quinze dias*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

RAMOS, Ana Flávia Cernic. *Política e humor nos últimos anos da monarquia: a série “Balas de estalo” (1883-1884)*. Dissertação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

_____. *As máscaras de Lúcio: política e humor nas crônicas de Machado de Assis (1883-1886)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2016.